



Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Intestinal De Início Precoce (Diip): Padrão Clínico E Evolução

Autores: TATHIANA DE ALMEIDA MARTINS DE SOUZA; ELIZETE APARECIDA LOMAZI; MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDRÃO; MARIA DE FÁTIMA CORREIA PIMENTA SERVIDONI; ADRIANA ADRIANA GUT LOPES RICCETTO; SILVIA REGINA CARDOSO; FERNANDA GERLIN; CAMILA MUNHOZ; VANESCA ABDALA

Resumo: OBJETIVO: A DII de início precoce e muito precoce, antes dos 6 ou 2 anos de idade, respectivamente, é definida como DII de início na infância, independente da associação de suas características com as formas clássicas Doença de Chron e Retocolite Ulcerativa. O objetivo deste trabalho foi descrever as características clínicas, laboratoriais e resposta terapêutica na DIIP em 8 pacientes e contribuir para o conhecimento da história natural da doença e da experiência na sua condução clínico-cirúrgica. MÉTODOS: Estudo descritivo, longitudinal e retrospectivo. Realizada revisão de prontuários de pacientes com diagnóstico de DIIP admitidos em num Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica de um Hospital terciário entre 2010 - 2015. RESULTADOS: DIIP representou 8/38 casos novos de DII admitidos no período. Mediana e variação de idade no inicio dos sintomas: 12,1 meses, 2 - 36 meses. Todos os pacientes foram diagnosticados inicialmente como alergia à proteína e tratados com suspensão da proteína íntegra do leite de vaca, não realizaram teste diagnóstico de enfrentamento e não apresentaram melhora dos sintomas com uso de fórmula de aminoácidos. O sintoma mais frequente foi diarreia com sangue e lesões perianais ocorreram em metade dos caos. Na colonoscopia, todos os pacientes apresentavam doença colônica, predominantemente à esquerda. O estudo histológico foi inconclusivo para classificação nas formas tradicionais. Um dos pacientes apresentou estudo genético positivo para doença de Behçet. A resposta ao tratamento caracterizou-se por dependência de corticoterapia e refratariedade aos biológicos e imunossuppressores. Terapia enteral exclusiva foi administrada a 3 pacientes; houve indução da remissão com essa medida em 1 paciente. Apenas um paciente alcançou remissão com cura da inflamação mucosa, os demais mantém atividade da doença. CONCLUSÃO: Pacientes com DIIP apresentaram-se com quadro de diarreia sanguinolenta, decorrente de pancolite ulcerativa, 50% apresentam doença orifical, apenas um paciente atingiu cura da mucosa.